

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

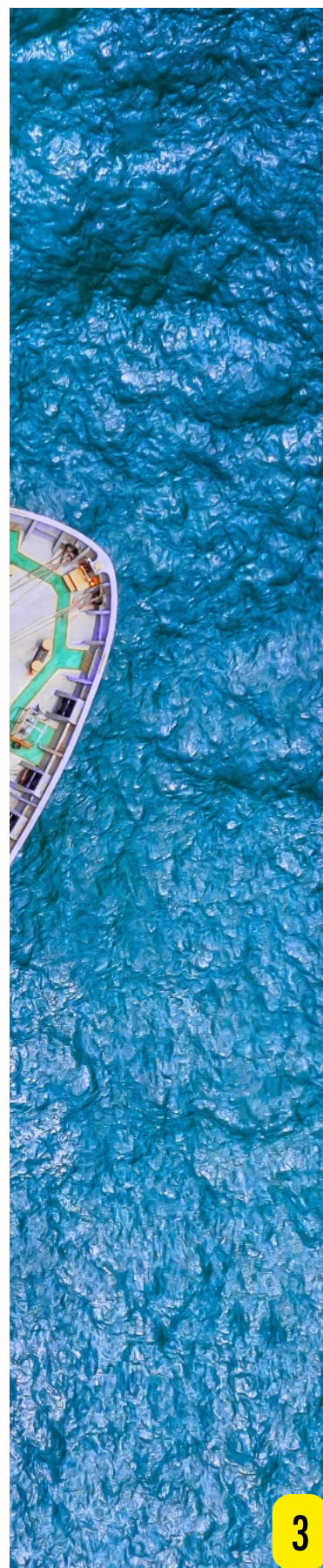
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARROZ EM CASCA: PERSPECTIVAS NO MERCADO RUSSO

Data: 11/12/2025

Posto: Moscou/Rússia

Palavras-chave: arroz, mercado russo

Responsável: Marco Túlio Santiago, Adido Agrícola; Svetlana Uss, Assistente Técnica.

SUMÁRIO:

O arroz em casca é um produto de exportação consolidado para o Brasil, porém com presença insignificante no mercado russo. Os quesitos fitossanitários da Rússia detêm alguma complexidade, regulada pelo Rosselkhoz nadzor, que representa desafio aos exportadores brasileiros. No contexto das sanções e da intenção da Rússia de abandonar a importação de produtos de países hostis, esse mercado abre novas oportunidades para o Brasil.

O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de arroz do mundo. Historicamente, a pauta de exportação era dominada pelo arroz beneficiado (polido). No entanto, a partir da década de 2010, as exportações de arroz em casca ganharam impulso significativo, impulsionadas pela alta demanda internacional, principalmente da América Central e do Caribe, e pela competitividade do produto brasileiro.

Segue a tabela de exportações brasileiras gerais de arroz em 2024, segundo dados do **Comexstat**:

Países	Código NCM	Descrição NCM	Código SH4	Descrição SH4	Unidade estatística	2024 - Valor US\$ FOB	2024 - Quilograma Líquido	2024 - Quantidade Estatística
Brasil	10062020	Arroz descascado (arroz cargo ou castanho), não parboilizado	1006	Arroz	QUILOGRAMA LIQUIDO	1.366	605	605
Brasil	10063011	Arroz semibranqueado ou branqueado, parboilizado, polido ou brunido	1006	Arroz	QUILOGRAMA LIQUIDO	1.352	920	920
Brasil	10062010	Arroz descascado (arroz cargo ou castanho), descascado, parboilizado	1006	Arroz	QUILOGRAMA LIQUIDO	416	186	186
Brasil	10063021	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	1006	Arroz	QUILOGRAMA LIQUIDO	37	15	15
Brasil	10061091	Arroz com casca (arroz paddy), parboilizado	1006	Arroz	QUILOGRAMA LIQUIDO	29	8	8

A Rússia representa um mercado potencialmente estratégico para os exportadores brasileiros de arroz, incluindo o arroz em casca. No entanto, as relações comerciais neste segmento específico têm sido modestas e sujeitas a flutuações.

De acordo com os dados do **TradeMap**, as exportações brasileiras de arroz em casca para a Rússia em **2024 foram nulas (0 toneladas)**. Essa situação reflete uma combinação de fatores, incluindo a distância logística, a concorrência de outros fornecedores e, principalmente, os rigorosos requisitos fitossanitários impostos pela Rússia.

Table								
Download:   								
HS8	Product Code	Product Label  	Российская Федерация's imports from Бразилия					
			Value in 2024, USD thousand	Annual growth in value between 2020-2024, % p.a.	Share in Российская Федерация's imports, %	Equivalent ad valorem tariff applied by Российская Федерация	Quantity imported in 2024	Quantity unit
☐	100620	Husked or brown rice	1		0	8	0	Tons
☐	100630	Semi-milled or wholly milled rice, whether or not polished or glazed				8		
☐	100640	Broken rice				8		
☐	100610	Rice in the husk, "paddy" or rough				9		

É importante contextualizar que o comércio bilateral de arroz (em todas as suas formas) entre Brasil e Rússia existe, mas é incipiente. Para estimular o desenvolvimento das relações entre os países nessa parte do mercado, em 2025, Adidância agrícola em Moscou realizou consulta perante o Rosselkhoznadzor, solicitando listar requisitos vigentes para importação do arroz.

Os principais requisitos russos vigentes para arroz importado são:

- A importação de produtos de quarentena, inclusive todos os tipos de arroz, para o território da Federação Russa é realizada em conformidade com o Regulamento sobre o Procedimento de realização de controle (supervisão) na fronteira aduaneira da União Econômica Eurasiática, aprovado pela Decisão da Comissão da União Aduaneira de 18.06.2010 № 318 «Sobre a garantia de quarentena vegetal na União Econômica Eurasiática».
- O produto importado deve ser acompanhado de certificado fitossanitário emitido em conformidade com o Padrão Internacional de Medidas Fitossanitárias № 12 (PIMF-12) «Certificados Fitossanitários» (FAO, Roma, 2022).
- Todos os produtos sob quarentena importados para o território da Federação Russa devem atender aos requisitos estabelecidos pela Decisão № 157 do Conselho da Comissão Econômica Eurasiática de 30.11.2016 «Sobre a aprovação dos Requisitos Fitossanitários de Quarentena Unificados aplicáveis a produtos e objetos sob quarentena na fronteira aduaneira e no território aduaneiro da União Econômica Eurasiática» e estar livres de objetos de quarentena especificados na Lista Unificada de Objetos de Quarentena da União Econômica Eurasiática, aprovada pela Decisão do Conselho da Comissão Econômica Eurasiática de 30.11.2016 № 158.
- A importação de produtos de grãos é realizada de acordo com o regulamento técnico da União Aduaneira «Sobre a segurança de grãos» (TR TS 015/2011).
- O controle estatal federal no campo de garantia da qualidade e segurança de grãos e produtos de grãos processados é realizado em postos de controle na fronteira estadual da Federação Russa.

No que diz respeito à exportação de arroz russo, é importante indicar que, de 1 de julho a 31 de dezembro de 2025, a Rússia aplica uma cota tarifária à exportação de arroz e cereais de arroz no valor de 50 mil toneladas. Essa cota aplica-se a países que não fazem parte da União Econômica Eurasiática (UEE). Dentro da cota, a taxa alfandegária de exportação é de 0%; fora da cota, é de 50%.

Na Rússia, não há cotas separadas para a importação de arroz, mas há direitos aduaneiros e IVA. A taxa básica do imposto alfandegário sobre a importação de arroz é de 10%, mas não inferior a 0,03 euros/kg. O IVA é de 10%.

Opções de canais de venda do arroz brasileiro variam, dependendo do foco do exportador brasileiro:

- Marketplaces (Wildberries, Ozon, Yandex Market) — para venda online
- Redes de supermercados (Perekrestok, Auchan, Pyatyorochka, Globus etc) — para venda offline
- Redes para venda por atacado:
<https://agroserver.ru/b/ris-optom-442984.htm>
<https://agrosfood.ru/katalog/krupyi/ris>